

ATRIBUTOS PRODUTIVOS DE MELÃO “GLADIAL” E “SF 10/00 F1” PARA DIFERENTES COBERTURAS DE SOLO

JOSÉ SEBASTIÃO COSTA DE SOUSA¹; WILTEMBERG DE BRITO PEREIRA²; WELSON
LIMA SIMÕES³; JOÃO BATISTA COELHO BAGAGIM²; CAIO MÁRCIO GUIMARÃES
SANTOS¹

INTRODUÇÃO

O Submédio do Vale do São Francisco é responsável anualmente por cerca de um oitavo da produção nacional de melão tendo em destaque as variedades do grupo Amarelo (LIMA, 2015), especialmente os híbridos “Gladial” e o “SF 10/00 F1”.

Devido a sensibilidade do meloeiro ao molhamento da parte aérea, o sistema de irrigação por gotejamento tem sido o mais usado entre os produtores do nordeste brasileiro (BATISTA et al., 2009), e em associação a este, o uso de coberturas do solo, tipo mulching principalmente, tem promovido aumentos significativos de produtividade. Sales et al. (2019) por exemplo, observaram incrementos de cerca de 30% na produtividades do melão “Acidulus” quando cultivado com mulching em comparação ao cultivo desprotegido e Yuri et al. (2012) identificaram influência nos rendimentos de morangos até na cor do mulching usado. Tais informações, porém, ainda não existem para os melões “Gladial” e “SF 10/00 F1”. Desta forma, objetivou-se com este trabalho avaliar o número de frutos total e comercial dos melões “Gladial” e “SF 10/00 F1” quando submetidos a diferentes coberturas de solo.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no *Campus* Petrolina Zona Rural do IFSertão-PE, em Petrolina-PE (9°20'14,14''S; 40°42'01,27''W; altitude de 418 m), que tem classificação climática de Köppen do tipo BSh (AZEVEDO et al., 2003).

O solo da área experimental foi classificado como Argissolo Amarelo com as seguintes características químicas, 6,72, 0,58, 29,64, 3,61, 0,58, 0,49, 0,04 e 0,00, para, pH, CE (dS m⁻¹), Pdisp (em mg dm⁻³), Ca, Mg, K, Na e Al (em cmol_c dm⁻³), respectivamente.

1. IF Sertão-PE, CPZR. Email: sebastiao.costa@ifsertao-pe.edu.br , caio.santos@ifsertao-pe.edu.br
2. IF Sertão-PE, CPZR. Email: wiltem1993if@gmail.com, joaobagagim@gmail.com
3. Embrapa Semiárido. Email: welson.simoos@embrapa.br

A adubação foi realizada com 40 e 80 kg ha⁻¹ de nitrogênio, 40 e 0 kg ha⁻¹ de fosforo (P₂O₅) e 0 e 40 kg ha⁻¹ de potássio (K₂O) para fundação e cobertura, respectivamente. A fundação foi realizada convencionalmente e a cobertura via sistema de sistema de irrigação.

O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas, 2 x 3, sendo, 2 híbridos de melão nas parcelas (H1 – “Gladial” e H2 – “SF 10/00 F1”), 3 coberturas de solo nas subparcelas (C1 – mulching preto; C2 – mulching cinza e, C3 – solo descoberto) e 6 blocos (repetições).

A cultura foi implantada no espaçamento de 0,30 x 2,00 m (16.666 plantas ha⁻¹), com unidades experimentais de 1,80 x 2,00 m, com quatro plantas úteis.

O manejo da irrigação foi feito a partir do balanço hídrico climatológico sequencial da cultura, com dados meteorológicos provenientes de uma estação meteorológica automática instalada a cerca de 900 m da área experimental, e coeficiente de cultura (kc) de 0,90, 1,05 e 0,75 correspondentes a kc inicial, médio e final, respectivamente (ALLEN et al., 1998). O sistema de irrigação foi composto por tubos gotejadores de vazão unitária de 2,70 L h⁻¹ espaçados em 0,30 m.

O experimento teve duração de dois ciclos produtivos, e ao final de cada ciclo quantificou-se, em termos comercializáveis (ou comerciais) e totais, o número e a massa de frutos por parcela.

Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, a partir do software SISVAR, versão 5.6 (FERREIRA, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os ciclos duraram em média 65 dias e no primeiro nenhuma variável apresentou diferença estatística significativa, já no segundo, isto só ocorreu para a massa comercial de frutos (Tabela 1). Foi observado ainda efeito significativo da interação dos tratamentos para o número de frutos totais e comerciais e massa de frutos totais (Figura 1) de modo que, o melão “Gladial” associado ao uso do mulching cinza (H1C2) foi o tratamento que apresentou-se estatisticamente mais promissor. Tais resultados corroboram com Medeiros et al. (2006) e Sales et al. (2019), que obtiveram melhores rendimentos de melão Cantaloupe e “Acidulus” quando cultivados em solos cobertos com mulching. Outra resposta importante foi a cor do mulching, Yuri et al. (2012) já relataram interferência produtiva em relação a este parâmetro, que no caso do morango o mulching preto e o prata foram os melhores, neste trabalho ocorreu que o mulching cinza sobressaiu-se ao preto. Isto provavelmente esta associado a reflexão do material que vem a afugentar pragas (DAMASCENO et al., 2018). Já para a cobertura do solo condicionar melhores rendimentos da cultura, independente da cor do mulching, possivelmente é devido a melhor manutenção e espalhamento da umidade do solo no interior dos canteiros, fazendo com que situações de déficit hídrico momentâneo não ocorra.

Tabela 1. Resumo da classificação de médias para os parâmetros número e massa de frutos totais e comerciais de melões no 1º e 2º ciclo produtivo em Petrolina-PE.

		1º Ciclo				2º Ciclo	
Híbrido		Cobertura do solo		Híbrido		Cobertura do solo	
Número de frutos totais por hectare							
H1	23.302,47a	C1	23.379,62a	H1	29.166,67a	C1	28.240,74a
H2	22.222,22a	C2	22.685,18a	H2	26.080,24a	C2	31.018,52a
----	----	C3	22.222,22a	----	----	C3	23.611,11b
CV	30,45%	CV	23,67%	CV	21,04%	CV	20,31%
Massa de frutos totais (kg fruto ⁻¹)							
H1	1,72a	C1	1,74a	H1	1,41a	C1	1,44a
H2	1,72a	C2	1,79a	H2	1,33a	C2	1,46a
----	----	C3	1,62a	----	----	C3	1,21b
CV	12,74%	CV	14,81%	CV	19,80%	CV	13,98%
Número de frutos comerciais por hectare							
H1	15.740,74a	C1	16.203,71a	H1	19.753,08a	C1	21.296,30a
H2	13.580,25a	C2	15.509,26a	H2	18.055,55a	C2	22.685,19a
----	----	C3	12.268,52a	----	----	C3	12.731,48b
CV	20,56%	CV	29,62%	CV	23,21%	CV	30,74%
Massa de frutos comerciais (kg fruto ⁻¹)							
H1	1,98a	C1	1,98a	H1	1,65a	C1	1,62a
H2	1,94a	C2	1,93a	H2	1,51a	C2	1,65a
----	----	C3	1,96a	----	----	C3	1,47a
CV	11,04	CV	14,86	CV	14,50%	CV	17,77%

Onde: CV – coeficiente de variação, H1, H2, C1, C2 e C3 - melão “Gladiol”, melão “SF 10/00 F1”, solo coberto por mulching preto, solo coberto por mulching cinza e solo descoberto.

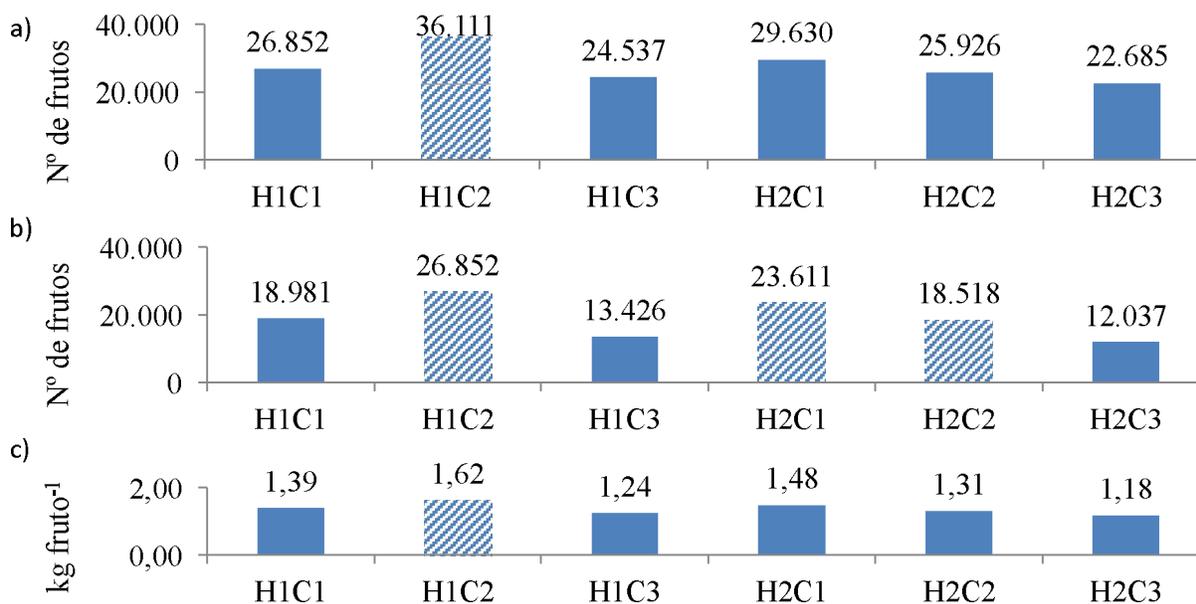


Figura 1 – Número total (a) e comercial (b), e massa total (c) de frutos de melão híbrido para diferentes coberturas do solo. Observações: os tratamentos com colunas axuradas foram os que apresentaram diferenças estatísticas aos demais; H1, H2, C1, C2 e C3 são respectivamente, melão “Gladiol”, melão “SF 10/00 F1”, mulching preto, mulching cinza e solo descoberto.

CONCLUSÕES

A cobertura do solo influenciou o número e massa de frutos de melão híbrido, tendo gerado melhores resultados para o melão “Glacial” cultivado com mulching cinza.

AGRADECIMENTOS

Ao IF Sertão-PE e a Embrapa Semiárido pelo apoio financeiro e logístico desprendido.

REFERÊNCIAS

- ALLEN, R. G., PEREIRA, L. S., RAES, D., SMITH, M. **Crop evapotranspiration: guidelines for computing crop water requirements**. Rome: FAO, Irrigation and Drainage Paper, 56. 1998. 297p.
- AZEVEDO, P. V., SILVA, B. B., SILVA, V. P. R. Walter requirements of irrigated mango orchards in Northeast Brazil. **Agricultural Water Management**, v. 58, n. 03, p. 241-245, 2003.
- BATISTA, P. F., PIRES, M. M. M. L., SANTOS, J. S., QUEIROZ, S. O. P., ARAGÃO, C. A., DANTAS, B. F. Produção e qualidade de frutos de melão submetidos a dois sistemas de irrigação. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 27, n. 02, p. 246-250, 2009.
- DAMASCENO, G. C. C.; TORRIS, A. F.; SOUSA, J. S. C.; SIMÕES, W. L.; LIMA, T. C. C. Efeito da cobertura de solo em meloeiro sobre a população de Bemisia tabaci (Hemiptera: Aleyrodidae). In: XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Semiárido, 2018, Petrolina-PE, **Anais XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Semiárido**, p. 171-176.
- FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência Agrotecnologia**, Lavras, v. 35, n. 06, p. 1039-1042, 2011.
- LIMA, E. M. C. Irrigação do meloeiro cultivado em ambiente protegido. 139p. (Tese de doutorado em Recursos hídrico em sistemas agrícolas), Universidade Federal de Lavras, **UFLA**, Lavras, 2015.
- MEDEIROS, J. F. DE., SILVA, M. C. DE C., NETO, F. G. C., ALMEIDA, A. H. B. DE., SOUZA, J. DE O., NEGREIROS & SILVANA M. Z. DE., SOARES, P. F. Crescimento e produção do melão cultivado sob cobertura de solo e diferentes frequências de irrigação. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v. 10, n. 04, p. 792-797, 2006.
- SALES, W. S.; LOBO, J. T.; FEITOSA, J. F. A.; COSTA JUNIOR, J. M.; SANTOS, M. A. C. M.; CAMARA, F. T. Yield and quality in “Caipira” melon in fertilization function. **Revista verde de agroecologia e desenvolvimento sustentável**, Pombal, v. 14, n. 01, p. 27-32, 2019.
- YURI, J. E.; RESENDE, G. M.; COSTA, N. D.; MOTA, J. H. Cultivo de morangueiro sob diferentes tipos de mulching. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 30, n. 03, p. 424-427, 2012.